



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE EMBOLIA PULMONAR EM SERGIPE DE 2018 ATÉ 2023

VITOR GUILHERME OLIVEIRA DINIZIO; RAQUEL LIMA DE SOUZA; DANILO SANTANA SANTOS; VANESSA LARISSA SANTANA CARREGOSA; JOSÉ DOUGLAS DOS SANTOS

Introdução: A embolia pulmonar é uma afecção na qual a circulação pulmonar é obstruída por um corpo transportado pela corrente sanguínea. Ela expressa um grande impacto na saúde do indivíduo e onera o sistema de saúde diariamente. Sabendo disso, torna-se importante conhecer a situação epidemiológica por menorizada, em cada localidade. Em especial, no estado de Sergipe, não existem estudos significantes para que se conheça de maneira assertiva a condição epidemiológica da embolia pulmonar nos últimos 5 anos. **Objetivo:** Elucidar a condição epidemiológica do estado de Sergipe quanto a embolia pulmonar de 2018 a 2023. **Materiais e métodos:** realizou-se um estudo transversal em bases de dados do DataSUS, utilizando a ferramenta “TabNET” e seus indicadores de “Morbidade do SUS por local de internação” em Sergipe de 2018 até 2023. **Resultados:** Observou-se que a embolia pulmonar gerou 232 internações, com média de permanência de 12 dias, sendo os municípios de Aracaju, Lagarto e Itabaiana, respectivamente, aqueles que apresentaram maior número de casos. Essa condição era mais frequente no sexo feminino, com 153 casos. O número de internações obedeceu a um padrão, relativamente, constante variando de 17 a 22 casos entre 30 a 70 anos a cada 10 anos, com um pico de 35 casos na faixa etária dos 80 anos ou mais. O número de óbitos chegou a 69, no total, com uma taxa de mortalidade calculada em 29,7%, sendo a maior nos idosos de 80 anos ou mais, com cerca de 60%, e aumentando conforme a idade, principalmente a partir dos 50 anos. **Conclusão:** Portanto, é notável o grande número de internações durante este período, além da predominância da doença pelo sexo feminino, apresentando mais da metade dos casos. Ademais, também é alarmante a mortalidade geral de 30% alcançada, somado a prevalência da doença e a taxa de mortalidade em pacientes idosos. Esses fatores falam em favor de uma necessidade de intervenção e atenção a esse grupo de pacientes que sofrem com embolia pulmonar.

Palavras-chave: **TROMBOSE VENOSA; EMBOLIA PULMONAR; URGÊNCIA E EMERGÊNCIA; ESTUDOS TRANSVERSAIS; ESTUDOS RETROSPECTIVOS**